ISSN: 2594-6153

Os Multiletramentos no Ativismo Poético: o *Poetry Slam* como Ferramenta de apropriação da Realidade

Diego Souza dos Santos[1], Irene da Silva Coelho[2]

[12]Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), Santos-SP, Brasil
E-mail: prof.diego82@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresentará uma proposta de utilização do *poetry slam*, forma de competição poética em que os autores declamam seus versos de protesto, como ferramenta pedagógica para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, da Escola Monte Cabrão, situada na Área Continental do município de Santos. O objetivo principal desse projeto é despertar o protagonismo dos alunos envolvidos, resgatando o respeito pela diversidade presente na escola. Para alcançar os objetivos traçados, foi realizada uma pesquisa-ação, através de intervenções em sala de aula. A partir da concepção da multissemiótica, presente nessa modalidade cultural, foi elaborado um documentário pelos estudantes sobre o tema, explorando a ruptura da poética periférica e os enfrentamentos para que o *slam* adentre à literatura canônica do espaço escolar.

Palavras-chave: poesia; Língua Portuguesa; protagonismo; slam; multiletramentos.

The Multiletramentos in the Poetic Activism: Poetry Slam as a tool of appropriation of Reality

Abstract: The present work will present a proposal for the use of poetry slam, a form of poetic competition in which the authors declaim their lines of protest, as a pedagogical tool for students of the 7th grade of Elementary School, of the Monte Cabrão School, located in the Continental area of the municipality of Santos. The main objective of this project is to awaken the protagonism of the students involved, rescuing the respect for the diversity present in the school. In order to reach the objectives outlined, I decided to carry out an action research, since as a full professor in the Portuguese Language course, of the class in question, I was able to make interventions throughout the developed practice. From the conception of the multisemiotic, present in this cultural modality, a documentary was elaborated by the students on the subject, exploring the rupture of the peripheral poetics and the confrontations so that the slam enters the canonical literature of the school space.

Keywords: poetry; portuguese language; protagonism; slam; multiletramentos.

Introdução

Enfrentar questões como o distanciamento dos estudantes de questões políticas, que interferem diretamente na construção da sociedade, e despertar o protagonismo dos estudantes do Ensino Fundamental, fazendo com que se sintam confortáveis em contar suas histórias de vida, percebendo e, consequentemente, compreendendo a diversidade que existe dentro e fora da escola, foram a tônica do presente trabalho.

Entendendo a complexidade e a importância do aprendizado, sabemos que a escola necessita se adaptar às novas tecnologias, sob pena de ficar à margem da sociedade e alheia a seu público-alvo e razão de existir: o aluno. Destarte, os aparelhos celulares vêm sendo encarados como um verdadeiro desafio à docência, sobretudo pela ausência de uma educação voltada para sua utilização, que não se limite a negá-los, mas que consiga admiti-los como um instrumento pedagógico a mais para se alcançar a aprendizagem. “Essa mudança de concepção e de atuação, já prevista nas próprias características da mídia digital e da *web*, faz com que o computador, o celular e a TV cada vez mais se distanciem de uma máquina de reprodução e se aproximem de máquinas de produção colaborativa. [...] Todas essas ferramentas mais recentes permitem (e exigem, para serem interessantes), mais que a simples interação, a colaboração.” [1]

Por isso o presente projeto representa grande relevância ao agregar esses conceitos, tradicionalmente antagônicos, a uma educação que vá além do simples formalismo presente no repasse de conteúdos, possibilitando um espaço de discussão permanente dentro do ambiente escolar e propiciando a utilização de diferentes estratégias de ensino para fazer com que esse aluno se perceba plenamente integrado às novas demandas sociais.

Para estimular essa inquietação, tão necessária à formação do cidadão crítico, foi desenvolvida uma pesquisa-ação, em um contexto escolar público, com atividades e intervenções, na qualidade de professor e pesquisador, levando os estudantes envolvidos a entrar em contato com o *poetry slam*, “competição de poesias faladas cujas performances equilibram musicalidade poética, temas sociais à expressão do poeta e não são avaliadas por um júri especializado” [2].

Considerando que o trabalho com a linguagem audiovisual permite aos envolvidos a possibilidade de despertar um olhar mais crítico em relação à realidade, que faça compreender o fortalecimento da identidade dos educandos, foi proposto, após os estudantes se apropriarem do tema e terem desenvolvido poemas com as características do *poetry slam*, a produção de um documentário sobre o assunto, no qual os estudantes iriam utilizar, como recurso, os seus aparelhos celulares.

Vale ressaltar que “habilidades de autoria multimidiática e análise crítica multimidiática correspondem, de forma aproximada, a habilidades tradicionais de produção textual e de leitura crítica, mas precisamos compreender o quão estreita e restritiva foi, no passado, nossa tradição de educação letrada para que possamos ver o quanto a mais, além do que estamos dando hoje, os estudantes precisarão no futuro. Nós não ensinamos os alunos a integrar nem mesmo desenhos e diagramas a sua escrita, quanto menos imagens fotográficas de arquivos,

videoclipes, efeitos sonoros, voz em áudio, música, animação ou representações mais especializadas" [3].

Ainda vale assinalar a importância das novas relações de aprendizado por meio da tecnologia enfatizada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que preconiza como competência "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva"[4].

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo levar os envolvidos a respeitar e valorizar a diversidade presente na escola, reconhecendo, por conseguinte, a importância da história de vida de cada estudante para fortalecer o protagonismo por meio do ativismo poético.

Material e Métodos

Primeiramente, explanei a respeito do *poetry slam*, por intermédio de textos que foram lidos, colaborativamente, com a turma. Essa imersão foi um momento importante, pois representou o passo inicial. A associação com o *hip hop,* foi quase que imediata, o que gerou discussões pertinentes e enriquecedoras sobre a influência desse movimento cultural no slam. Em outro momento, levei para sala alguns vídeos que mostram alguns eventos de *slams.* Selecionei o "*Slam* da Resistência", que ocorre na Praça Roosevelt, no centro de São Paulo, e o "*Slam* das Minas", grupo que realiza seus encontros em pontos distintos da cidade de São Paulo. Dessa maneira, os alunos se sentiram motivados para criar os seus versos, inspirados no que viram, e constataram que a poesia pode abordar temas variados, como: racismo, homofobia, machismo, corrupção política etc.

Busquei atrelar esses conhecimentos à produção de um documentário sobre o assunto, em que os estudantes pudessem expor em vídeo suas poesias de protesto, apropriando-se da realidade e fazendo da literatura ferramenta de empoderamento. "Texto, imagem e som já não são o que costumavam ser. Deslizam uns para os outros, sobrepõem-se, entrecruzam-se" [5], no sentido de propiciar a multissemiótica, pois extrapolam os limites do verbal.

Resultados

O trabalho desenvolvido possibilitou, aos estudantes, o acesso, apropriação e entendimento para produção de material audiovisual, atendendo a uma proposta de

multiletramentos na escola, desequilibrando o paradigma da educação tradicionalista pautada no repasse de conteúdos.

O objetivo principal de despertar o protagonismo dos estudantes, fazendo com que percebessem a importância da apropriação da realidade para construção de suas identidades foi alcançado. Alguns relatos contam como essa mudança de visão, em relação ao fato, ocorreu satisfatoriamente.

No que tange ao desenvolvimento socioemocional, observou-se maior integração ao grupo, por parte dos educandos, fato que auxiliou o enfrentamento a alguns fatores, tais como: timidez excessiva, insegurança, falta de pertencimento, reação a frustrações etc.

Já no desenvolvimento verbal, há de se ressaltar a evolução na compreensão do diálogo, no entendimento das palavras e seus significados aplicados e na exposição oral. As evidências apresentadas apontam também que houve avanços significativos quanto ao aumento da autonomia, percepção, interesse e participação dos estudantes envolvidos em relação ao aprendizado.

Discussão

Há de se considerar que os resultados obtidos foram positivos, muito embora dentre os alunos avaliados não houve envolvimento de maneira equânime, o que é de se esperar em toda proposta pedagógica. A participação da turma avaliada foi crescente, ao longo das atividades, notadamente nas propostas que envolviam a oralidade, o que reforça a importância do trabalho com esse "eixo" que muitas vezes é preterido nas aulas tradicionais da escola.

Poucos estudantes conheciam, de fato, o *poetry slam*, o que favoreceu uma imersão qualitativa no assunto, pois não sustentavam estereótipos em relação a um estilo de poesia, que é nitidamente marginal e distante dos padrões canônicos da literatura. A semelhança com outros movimentos culturais foi uma mola propulsora ao trabalho, pois os alunos puderam compreender, a partir desse fato, a força que representa a palavra, como instrumento de denúncia social.

Não obstante, certos entraves em relação ao trabalho com o *poetry slam* estiveram presentes em alguns pontos, sobretudo de pessoas externas ao desenvolvimento do projeto, que viam na modalidade um tipo de "literatura menor" a ser oportunizada na escola, em detrimento do paradigma clássico (como se uma excluísse a outra). Mesmo com esses aspectos de encontro e confronto, percebi que o clima de respeito ao trabalho desenvolvido pelos estudantes foi fortemente preservado.

Cabe sublinhar que o vocabulário utilizado por muitos autores, chamados *slammers*, pode ser considerado inadequado ao ambiente escolar, o que implica em uma revisão cautelosa do material audiovisual antes de sua utilização. Esse fato, embora não tenha representado um obstáculo para realização das atividades, também foi problematizado, em alguns momentos do projeto, para que os envolvidos pudessem compreender a variação e adequação linguísticas existentes nos espaços culturais periféricos, assim como em qualquer contexto comunicacional.

Considerações finais

Ressignificar a realidade, desvelando os mecanismos de manipulação e dominação por meio da palavra é o que os *slammers*, poetas que participam das batalhas performáticas, propõem na agudez de seus versos falados, e levar para a escola essa proposta é uma ideia que carrega em si o enfrentamento da ruptura com a poesia canônica, fato que o professor precisa estar preparado a alinhavar.

Dentro dessa ótica, acredito que obtive êxito em propor um trabalho significativo, que tenha colocado em cheque o tradicionalismo escolar e que tenha conseguido atingir o objetivo de fazer do aluno autor de sua história, despertando, assim, o protagonismo discente na turma em que o projeto foi realizado.

Do mergulho e da compreensão realizados, posso afirmar que a pesquisa desenvolvida permitiu compreender a importância da prática de multiletramentos no cotidiano da aula, na disciplina de Língua Portuguesa, quando foi capaz de oportunizar aos educandos o acesso aos recursos da linguagem audiovisual, relacionando-os a temas atuais, que afligem a sociedade, e que a poesia, na roupagem do *poetry slam*, conseguiu incorporar.

Referências bibliográficas

1. Moura E; Rojo R (2012). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola.
2. Maira MM (2016). Língua, Cultura e Slam: Traduzindo poemas para o II Rio Poetry Slam. Revista Versalete. Volumo 4; nº6. 207-217.
3. Rojo R; Barbosa, JP (2015). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. 1. ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
4. Brasil. Base Nacional Comum Curricular (2018). Brasília. MEC/CONSED/UNDIME.
5. Santaella L (2007). Linguagens líquidas na era da mobilidade moderna. São Paulo: Paulus.